



41º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
**Pediatria**  
Florianópolis - SC

**22 A 26**  
**DE OUTUBRO**  
**DE 2024**

CentroSul Florianópolis  
Av. Gov. Getúlio Vargas, 850  
Centro - Florianópolis - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Conflito De Interesses Na Pediatria: Dilemas Da Bioética.

**Autores:** MARINA DE OLIVEIRA DE VASCONCELLOS LUIZ (UNISUL), MARIA EDUARDA SELBACH PERTILE (UNISUL), ANA CAROLINA BUZZI MORAIS (UNISUL), ÁLVARO FIGUEIREDO BISNETO (UNISUL)

**Resumo:** A bioética em pediatria trata das questões comportamentais emergentes na medicina infantil, para que o processo de tomada de decisões pelos profissionais da saúde seja realizado com base em princípios sólidos, em respeito à dignidade, e os direitos de crianças e dos adolescentes. O objetivo geral do estudo é o de auxiliar as equipes de saúde na tomada de decisão, quando há um conflito entre os genitores na realização de determinado ato médico, ou da vontade desses com o melhor interesse da criança. Os objetivos específicos são o de identificar os princípios éticos governantes nestas situações, e definir a atuação apropriada dos profissionais de saúde diante de decisões difíceis. Realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos científicos escritos entre 2011 a 2024 sobre bioética em pediatria, escritos em português, espanhol ou inglês, utilizando-se das bases SciELO Brasil e Saúde Pública, Lilacs e PubMed. Apesar de comuns, os conflitos éticos em pediatria são pouco abordados no contexto hospitalar. Há postulados éticos e legais, que auxiliam e guiam o profissional da saúde a garantir o melhor interesse da criança no tratamento médico. As decisões sobre eventuais intervenções devem respeitar os valores familiares, mas também os princípios bioéticos, e as normas da boa prática médica<sup>1</sup>. Contudo, pode haver um conflito entre, de um lado, a autonomia, assentimento e o consentimento informado e de outro, a beneficência, a não maleficência, e o melhor interesse da criança<sup>4</sup>. É na resolução destes conflitos que o presente estudo busca contribuir com o debate acadêmico, e o procedimento prático das equipes de saúde, reconhecendo o paciente pediátrico como uma persona em desenvolvimento.<sup>2</sup> Nesse âmbito, a autonomia é um dilema bioético central na pediatria, que exige o consentimento prévio, livre e esclarecido do paciente, e seus responsáveis, conforme preconiza o Artigo 6º da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos<sup>3</sup>. Essa exigência visa garantir que as decisões sobre intervenções médicas estejam alinhadas à vontade e aos melhores interesses da criança. A imaturidade da criança, por sua vez, torna a aplicação do consentimento informado um processo complexo, podendo gerar divergências entre a equipe médica e os responsáveis. Reconhecendo a criança como um ser em desenvolvimento, torna-se fundamental incluir seu papel ativo nas decisões relacionadas à sua saúde, conforme seu entendimento<sup>5</sup>. O estudo ressalta a complexidade dos conflitos éticos na pediatria, enfatizando a importância de equilibrar o respeito pelas decisões dos pais com a prioridade no melhor interesse da criança. A resolução desses conflitos exige abordagens multidisciplinares, comunicação transparente e, em casos extremos, intervenção judicial. Recomenda-se a implementação de diretrizes claras e o treinamento contínuo dos profissionais de saúde em ética pediátrica para aprimorar a resolução de conflitos no futuro.